

# ACNUR EM SÃO PAULO

Cobertura das regiões Sudeste, Sul e dos estados RN, PB, PE, AL, SE e BA



**UNHCR  
ACNUR**

Agência da ONU para Refugiados

## ★ DESTAQUES

### I Reunião do Fórum Nacional de Conselhos e Comitês para Refugiados e Migrantes



Representante Interino do ACNUR Brasil, Frederico Martinez, abriu a reunião.  
© ACNUR / Lyvia Barbosa

No dia 26 de julho, em Natal-RN, aconteceu a [I Reunião do Fórum Nacional de Conselhos e Comitês para Refugiados e Migrantes](#). Com apoio técnico, mobilizador e financeiro do ACNUR, e sob a liderança do Comitê Estadual Intersectorial de Atenção aos Refugiados e Migrantes do Rio Grande do Norte (CERAM-RN), o evento contou com a presença de 10 conselhos e comitês estaduais, do coordenador do Comitê Nacional para os Refugiados (Conare) e de representantes do poder público e da sociedade civil. Inédita no país, a I Reunião do Fórum buscou fortalecer a interlocução entre esses atores para a superação de desafios comuns, troca de experiências e apresentação de boas práticas. Até a próxima reunião, prevista para março de 2023, a coordenação nacional do Fórum será compartilhada entre os comitês do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

### Lançamento do I Relatório Cidades Solidárias Brasil

No dia 16 de maio, o ACNUR lançou o [I Relatório Cidades Solidárias Brasil: Proteção e Integração de Pessoas Refugiadas no Plano Local](#) em evento virtual promovido com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). O Relatório reúne 27 boas práticas de 17 municípios para a proteção e integração de refugiados e migrantes nas áreas temáticas de educação, capacidade de proteção, compartilhamento de responsabilidades, integração local e abrigo. A iniciativa Cidades Solidárias do ACNUR destaca os esforços feitos pelos governos locais para a implementação de políticas públicas municipais que promovam a proteção e a integração de pessoas refugiadas e apátridas.

### Inauguração de Centro de Acolhida Temporário em Guarulhos-SP

No dia 10 de agosto, foi inaugurado em Guarulhos-SP o Centro de Acolhida Temporário "Todos Irmãos". Fruto da parceria e compromisso entre o ACNUR, Prefeitura de Guarulhos, Caritas Diocesana de Guarulhos e Caritas Arquidiocesana de São Paulo, o espaço conta com 27 vagas para pessoas que chegam pelo Aeroporto Internacional de Guarulhos e não têm locais de referência para sua estadia imediata. O Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante (PAAHM) do aeroporto, que realiza os atendimentos iniciais das populações refugiadas e migrantes, irá referenciar o Centro de Acolhida para que os recém-chegados em situação de vulnerabilidade tenham um lugar temporário, seguro e protegido. Além da acolhida humanizada - o atendimento será feito por profissionais brasileiros, sírios e afegãos - e da provisão de alimentos, o Centro compartilhará as informações da [plataforma Ajuda](#) do ACNUR para que as pessoas atendidas possam buscar meios para sua integração local.

### Dia Mundial do Refugiado

No dia 20 de junho, globalmente é comemorado o [Dia Mundial do Refugiado](#), em referência à resiliência e determinação dessa população. Sob o lema "Seja quem for, seja quando for, seja onde for, todas as pessoas têm direito a buscar proteção", diversos eventos foram realizados nas regiões cobertas pelo escritório do ACNUR em São Paulo.

Lançamento do relatório "[Tendências Globais: Deslocamento Forçado em 2021](#)" no Rio de Janeiro e duas bibliotecas montadas por doações de livros para a comunidade refugiada foram instaladas em São Paulo, como parte do [projeto "Mi Casa Tu Casa"](#).

Diversos eventos foram realizados em diferentes cidades, com destaque para o projeto [#RefuTeen](#) e lançamento do livro "[ACNUR antes e depois da Operação Acolhida](#)". Acordos e parcerias foram firmados, dentre estes com o IDG (Museu do Amanhã) e o Sesc Rio de Janeiro.

O ACNUR esteve presente na abertura do "Quiosque Moise" no Parque Madureira (Rio de Janeiro), em homenagem ao refugiado congolês assassinado em janeiro deste ano, e que se consolida como um memorial e símbolo da cultura congoleza na cidade, contando com a presença do prefeito Eduardo Paes.

## 25 anos da Lei de Proteção aos Refugiados

O [Podcast “Refúgio em Pauta”](#) abordou em seu segundo episódio a construção, desafios e conquistas em torno dos [25 anos da Lei de Proteção aos Refugiados](#) (9474-97). Um [artigo sobre os 25 anos da Lei](#) foi escrito pelo Representante a.i. do ACNUR, Federico Martinez.

### ADVOCACY



### Memorandos de entendimento assinados

Entre maio e agosto, o ACNUR assinou diversos memorandos de entendimento (MoU) com o poder público, entre eles estão os MoUs com a Prefeitura de São Paulo, através da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS); com a prefeitura de Guarulhos; e com o Governo do Estado do Rio Grande do Norte. Tais acordos preveem a atuação conjunta em distintas frentes, como capacitação e troca de experiências com servidores dos municípios, apoio técnico à elaboração e à revisão de protocolos de atendimento, apoio ao fortalecimento e a qualificação do trabalho realizado pelos serviços de atenção direta dos municípios. Ainda, o ACNUR firmou um Memorando de Entendimento com o município de Araçatuba para a cooperação técnica no acolhimento e integração de refugiados e migrantes na cidade. Outros memorandos foram assinados durante o período, envolvendo a difusão de campanhas do ACNUR e a construção de projetos para a integração cultural da população refugiada, tendo como exemplos os acordos firmados com o Museu do Amanhã e Sesc Rio de Janeiro.

### II Conferência Municipal de Políticas para a População Migrante, Refugiada, Apátrida e Retornada de Juiz de Fora-MG

Em agosto, foi realizada a II Conferência Municipal de Políticas para a População Migrante, Refugiada, Apátrida e Retornada de Juiz de Fora-MG, com apoio do ACNUR. A II Conferência é uma iniciativa da Secretaria Especial de Direitos Humanos (SEDH) e do Comitê de Elaboração e Acompanhamento do Plano Municipal de políticas para a referida população e visa colher insumos para a construção participativa do Plano Municipal de Juiz de Fora. O ACNUR proveu apoio ao evento e ao processo de construção do Plano Municipal. A II Conferência contou com mais de 85 participantes da sociedade civil, do governo local e pessoas refugiadas, migrantes e retornadas.



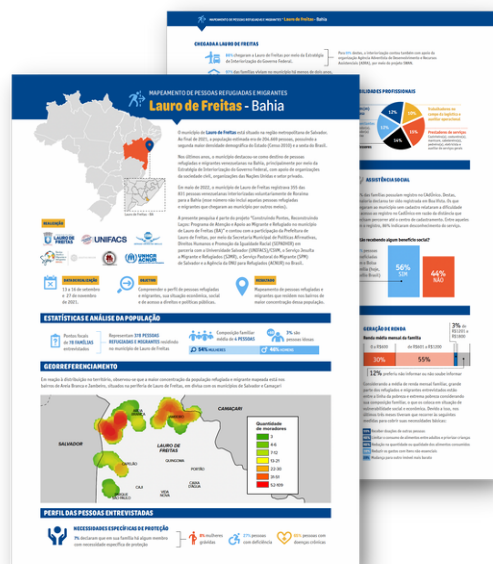
Realização da II Conferência Municipal de Políticas para a População Migrante, Refugiada, Apátrida e Retornada de Juiz de Fora/MG, com o apoio de ACNUR, OIM e DPU. © ACNUR / Juliana Tubini

### PROTEÇÃO

### Mapeamento de Pessoas Refugiadas e Migrantes do Município de Lauro de Freitas

No dia 15 de junho foi lançado o Mapeamento de Pessoas Refugiadas e Migrantes do Município de Lauro de Freitas, na Bahia, fruto de iniciativa conjunta entre ACNUR, Secretaria Municipal de Direitos Humanos da Prefeitura de Lauro de Freitas, Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR), Cátedra Sérgio Vieira de Mello da Universidade Salvador (UNIFACS) e Serviço Pastoral do Migrante.

O Mapeamento levantou informações sobre acesso a saúde, renda e trabalho e as necessidades específicas dos 378 refugiados mapeados vivendo na cidade. Na mesma ocasião, a equipe do ACNUR visitou o Centro de Referência e Apoio aos Imigrantes (CRAI), inaugurado em maio e pioneiro de seu tipo no Nordeste. Ofertado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania (Semdesc), o Centro provê atendimento social, jurídico, psicológico e encaminhamento para serviços, programas e políticas públicas para refugiados e migrantes que vivem no município.



## Lançamento dos Mapas de Redes e Serviços Comunitários para Refugiados e Migrantes LGBTQI+

Em parceria com a organização LGBT+Movimento, o ACNUR lançou os Mapas de Redes e Serviços Comunitários para Refugiados e Migrantes LGBTQI+ dos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. Os mapas são fontes de referência e provêm informações seguras sobre onde a população refugiada e migrante LGBTQI+ podem buscar ajuda. O lançamento demarcou as comemorações do Dia Internacional contra a Homofobia, a Transfobia e a Bifobia (IDAHOBTB) e foi transmitido [no canal do ACNUR no YouTube](#).



## Encerramento do projeto #RefuTeen

Em julho, em evento transmitido pelo canal do [ACNUR no YouTube](#), foi também realizado o encerramento do projeto [#RefuTeen](#), em parceria com a ONG IKMR, que trabalhou o protagonismo de 20 jovens refugiados e migrantes. O projeto teve o objetivo de potencializar a criação de conteúdos informativos nas redes sociais, em linguagem e formato adequados ao público jovem, sobre as realidades, experiências e direitos de jovens refugiados e migrantes no Brasil.

## Acesso à documentação e cadastramento

Entre maio e agosto, o ACNUR São Paulo realizou uma nova rodada de monitoramento sobre o acesso à documentação por refugiados e migrantes em estados das regiões sul, sudeste e nordeste. O resultado do monitoramento é utilizado para o direcionamento estratégico de esforços de capacitação de redes locais, elaboração e implementação de novos fluxos de cooperação – incluindo Departamentos de Polícia Federal (DELEMIG), sociedade civil, universidades e serviços públicos –, e apoio a mutirões de atendimento documental. Nesse contexto, no segundo quadrimestre de 2022, o ACNUR participou da organização e execução de mutirões documentais em Florianópolis-SC, Caxias do Sul-RS, Joinville-SC, Osasco-SP e Rio de Janeiro-RJ, incluindo a capacitação de centenas de voluntários em procedimentos de pré-documentação e de 1.247 refugiados e migrantes atendidos para acesso à documentação.



ACNUR apoia mutirão documental em Osasco - SP  
© ACNUR / Unifesp

Neste mesmo período, o ACNUR apoiou a DELEMIG da Polícia Federal de São Paulo para a realização da Operação Horizonte que, em junho, conclui sua segunda fase beneficiando mais de 1.000 refugiados, solicitantes da condição de refugiado, apátridas e migrantes vulneráveis em São Paulo com regularização documental. A terceira fase se estenderá até 9 de setembro de 2022, incluindo o apoio continuado do ACNUR, CIC do Imigrante, OIM e parceiros da sociedade civil.

Em reconhecimento ao apoio do ACNUR nos mutirões organizados pelos Tribunais Regionais Federais em São Paulo (março) e no Rio de Janeiro (agosto), o ACNUR foi convidado a integrar Grupo de Trabalho sobre apoio a pessoas em situação de rua – incluindo refugiados e migrantes – estabelecido no âmbito do Conselho Nacional de Justiça.

Além disso, entre junho e julho, o Programa Mãos e Mentes Paulistas, da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico e do Trabalho de São Paulo, realizou duas ações para cadastrar artesãos refugiados e migrantes para feiras e eventos, em parceria com o ACNUR e Cáritas Arquidiocesana de São Paulo.

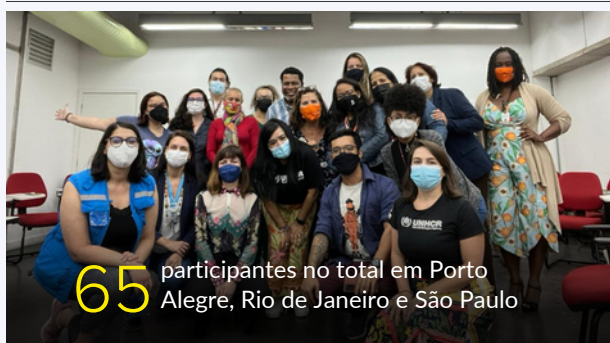


35 universidades

Durante o segundo quadrimestre de 2022, a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), a Universidade de São Paulo (USP) e a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS) passaram a integrar a Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM). Hoje, a CSVM conta com 35 universidades que passarão a atuar em cooperação no âmbito de Grupos de Trabalho (GTs) temáticos sobre Revalidação e Reconhecimento de Diplomas, Acolhimento Linguístico e Mediação Cultural, Acesso a Direitos, e Políticas Públicas e Marcadores Sociais. Os GTs realizarão atividades temáticas de ensino e extensão durante o segundo semestre de 2022.

**Capacitação**

© ACNUR / Divulgação



**65** participantes no total em Porto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo

**Proteção Comunitária (PBC) e Violência Baseada em Gênero (VBG)**

Entre maio e julho, o ACNUR realizou capacitações sobre PBC e VGB para fortalecer e ampliar a abordagem comunitária e as atividades voltadas à VBG no âmbito local. Participaram organizações parceiras, prefeituras, comitês estaduais, promotoras(es) comunitários refugiados e migrantes e servidoras(es) da Coordenação Geral do Conare.

**PROTEÇÃO E INTEGRAÇÃO DE REFUGIADOS E MIGRANTES INDÍGENAS**



Capacitação Warao realizada na cidade de Araçatuba, São Paulo © ACNUR / Divulgação

**Apoio à proteção e integração de pessoas refugiadas indígenas Warao**

O ACNUR segue apoiando redes locais em municípios e estados para garantir o atendimento culturalmente sensível da população refugiada da etnia Warao. Parte dos esforços no segundo quadrimestre de 2022 incluíram capacitação sobre acolhimento da população Warao em Feira de Santana-BA, Mossoró-RN, Natal-RN e Araçatuba-SP, incluindo mais de 140 participantes. O ACNUR ministrou, ainda, capacitação para 15 funcionários da Rede de Supermercados BH, responsável pela contratação de 10 pessoas Warao para trabalhar em suas lojas. A atividade foi realizada em conjunto com a Caritas Regional de Minas Gerais em Belo Horizonte.

**MEIOS DE VIDA**

**Resultados de empregabilidade**

No primeiro semestre de 2022, a organização parceira do ACNUR, Missão Paz, facilitou a contratação de 102 refugiados e migrantes. Destes, 36 são venezuelanos, 24 angolanos, 15 afegãos e outras 27 pessoas de 10 nacionalidades. Os principais contratantes foram hotéis, supermercados, restaurantes, escolas de idiomas, empresas terceirizadas e de logística, hospitais e comércios locais.

**Acesso à microcrédito para pessoas refugiadas empreendedoras**

Também no primeiro semestre do ano, o Banco do Povo Crédito Solidário, instituição parceira do ACNUR, atingiu a marca de 118 refugiados e migrantes apoiados com microcrédito para empreendedorismo, totalizando R\$ 341 mil em operações. Dos atendidos, 58% são mulheres, sendo que 61% trabalham em negócios informais. A linha de crédito específica para refugiados e migrantes conta com apoio da organização Kiva.



@ACNURBrasil  
/ACNURPortugues  
@acnurbrasil  
/company/acnurportugues  
ACNUR Brasil

Parceiros do ACNUR em São Paulo:



O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



Doadores privados do ACNUR Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.